

Avalia e Aprende

Encontro 3 -
Avaliações Diagnóstica e
Formativa



Convidadas:

Carla Moreno (Mathema)

Eliane Aguiar (Consultora Reúna)

**Bem-vindas e Bem-vindos!!
Deixe seu nome no chat e de
onde você chega :)**

Agenda

1. Alguns combinados (2 min)
2. Retomada do percurso até aqui (3 min)
3. Sobre o processo de avaliar (15 min)
4. Avaliação diagnóstica em MAT e LP (30 min)
5. Avaliação formativa em MAT e LP (30 min)
6. Perguntas (10 min)



1. Alguns combinados

Alguns combinados



Atenção Plena



Participar ativamente
em todos os momentos



Escuta Ativa



Respeitar o **tempo**
destinado a cada
atividade



2. Retomada do Percurso até aqui

O Avalia e Aprende está estruturado em três conteúdos para apoiar processos avaliativos a favor da aprendizagem.



Como identificar evidências da aprendizagem?

As descrições de aprendizagem são referências técnicas para apoiar na identificação das aprendizagens esperadas de serem consolidadas ao término de cada ano escolar, contribuindo para tornar mais visíveis a observação da mobilização dessas aprendizagens pelos estudantes. As descrições estão organizadas por ano escolar e componente curricular.

Como identificar os conhecimentos prévios dos estudantes?

As atividades diagnósticas configuram um conjunto de itens em diferentes formatos que apoiam na identificação das aprendizagens consolidadas ou possíveis defasagens, contribuindo para a construção de um diagnóstico que auxilie na priorização das intervenções pedagógicas.

Como interpretar e agir de acordo com os resultados?

As atividades formativas são um conjunto de tarefas a serem introduzidas no planejamento das aulas, que viabilizam a utilização da avaliação formativa enquanto prática pedagógica. As atividades trazem rubricas para orientar a interpretação das ações realizadas pelos estudantes em determinada tarefa. Os exemplos de atividades formativas estão organizados por ano escolar e componente curricular.



3. Sobre o processo de avaliar

Ter clareza das expectativas de aprendizagem (ponto de partida)





AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

Avaliação diagnóstica

Conjuntamente com a síntese das aprendizagens essenciais de serem mobilizadas (descrições de aprendizagens) para o desenvolvimento dos estudantes, é preciso associar a esse exercício os processos de avaliação diagnóstica.



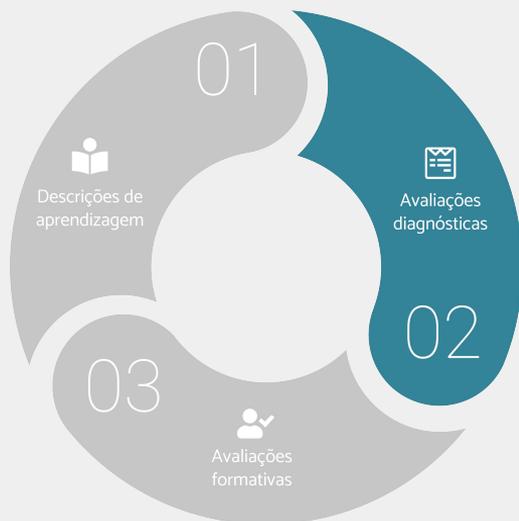
Avaliação diagnóstica

Identificar o **quão próximos ou distantes** os estudantes estão em relação às aprendizagens que foram consideradas essenciais.

A avaliação apoia o trabalho orientado para a recomposição das aprendizagens, servindo como **uma bússola** para o trabalho do professor, para que se definam as melhores estratégias de correção de rota, garantindo que as aprendizagens de fato ocorram

02

Avaliações diagnóstica



O que encontramos no Avalia e Aprende sobre as avaliações diagnósticas?

- As avaliações diagnósticas do Avalia e Aprende foram desenvolvidas a partir das **habilidades da BNCC**, priorizando as **aprendizagens focais dos Mapas de Foco**.
- Foram feitas para os componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática.
- Estão organizadas por ano escolar e componente curricular.
- Estão disponíveis em **dois cadernos**, variando de 5 a 13 itens cada:
 - **Caderno 1** olha para as **habilidades progressas**, por isso recomendamos que sua aplicação seja feita no **início do ano**.
 - **Caderno 2** olha para as **habilidades do ano** em questão, o que torna sua aplicação mais apropriada no **decorrer do ano**.
- Cada caderno também conta com 2 versões para download:
 - **Caderno do professor**: com os itens (ou questões), materiais necessários para aplicação, parâmetros de interpretação das respostas e gabarito comentado.
 - **Caderno do estudante**: material **consumível e desmembrável para impressão** e aplicação com os alunos, favorecendo diferentes formas de aplicação.

- Os cadernos trazem itens diagnósticos em **diferentes formatos (seleção de resposta única, seleção de múltiplas respostas, resposta construída curta (escrita) e resposta construída oral)**.
- Para cada item, há a descrição:
 - Habilidade da BNCC
 - Descritor
 - Tipo de item
 - Item ou protocolo de aplicação
 - Gabarito
 - Parâmetros para a interpretação de respostas
- Em Matemática, os itens abordam todas as Unidades Temáticas.
- Em Língua Portuguesa, há itens para todos os campos de atuação social.

EM MATEMÁTICA:

Resposta curta
registrada

Unidade temática:
Números

Menu Avalia e Aprende 02 Avaliações Diagnósticas MATEMÁTICA Ano 2 | Caderno 1 ITENS: 1 2 3 4 5 6 7 8 9 reúna

CADERNO 1

Item 3

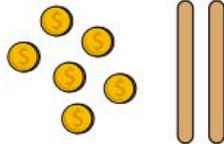
Habilidade da BNCC: EF01MA07

Descritor: Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável.

Tipo de item: Resposta curta registrada.

ITEM

No início de um jogo, Gabriel recebeu as seguintes moedas e palitos.



Sabendo que cada moeda vale 1 ponto e cada palito vale 10 pontos, quantos pontos Gabriel recebeu ao iniciar o jogo?

11

**Gabarito comentado:**

Espera-se que o estudante consiga compor as dezenas e as unidades representadas visualmente pelos palitos e pelas moedas, respectivamente, registrando o total 26 (com algarismos).

**Parâmetros para a interpretação de respostas****Resposta 1**

→ O estudante registra 8 como resposta, considerando todos os elementos gráficos como unidade. Nesse caso, deve-se investigar se houve um problema de interpretação do enunciado ou se realmente ele não é ainda capaz de compor números de dois algarismos, usando materiais manipuláveis. Caso essa última hipótese seja confirmada, é importante expor o estudante ao uso de diferentes tipos de material manipulável, em que sejam representados diferentes agrupamentos, especialmente, os de dezenas.

Resposta 2

→ O estudante registra apenas 6, 10 e 10, mas não junta essas quantidades. A resposta sugere que ele não compreendeu a ideia de compor um número ou, ainda, que não sabe realizar a adição demandada pela composição. Nessa circunstância, é importante expô-lo aos diferentes usos de materiais manipuláveis, em que seja possível explorar agrupamentos diversos, incluindo os de dezenas.

Resposta 3

→ O estudante registra 16. Nesse caso, ele pode não ter considerado os dois palitos, seja por falta de atenção, seja por interpretação equivocada do enunciado.

Resposta única com alternativas

Unidade temática: Grandezas e Medidas



Avalia e Aprende

02



Avaliações Diagnósticas

MATEMÁTICA
Ano 3 | Caderno 1

ITENS: 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10



CADERNO 1

Item 8

Habilidade da BNCC: EF02MA18

Descritor: Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.

Tipo de item: Seleção de resposta única com quatro alternativas.

ITEM

A professora de Vitor passou uma lição de casa no dia 6 de agosto e disse: "Vocês devem entregar essa lição daqui a 10 dias!".



Assinale o calendário em que está circulada a data em que a lição deve ser entregue.

A)



B)



C)



D)



Protocolo de aplicação

Unidade temática: Geometria



CADERNO 1

Item 10

Habilidade da BNCC: EF04MA18

Descritor: Identificar ângulos retos em polígonos de modos diversos (dobradura, esquadro ou softwares).

Tipo de item: Resposta curta registrada.



Material necessário para aplicação

- Folha de papel (pode até ser um pedaço irregular).
- Lápis de cor.



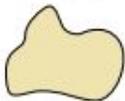
Protocolo de aplicação:

- O professor deverá pedir a cada aluno que pegue um pedaço qualquer de papel.
- O professor deverá dispor, ele próprio, de um pedaço grande de papel, que ele vai dobrar, mostrando cada uma das etapas aos estudantes.
- Então, o professor fará a primeira dobradura no papel, pedindo para que cada aluno faça o mesmo com seus respectivos papéis.
- Em seguida, o professor deverá fazer a segunda dobradura, **perpendicular** à anterior. Então, ele vai dizer aos estudantes que, para fazer a nova dobradura, será preciso juntar perfeitamente o lado já dobrado sobre ele mesmo. É muito importante mostrar isso aos alunos, uma vez que eles ainda não dominam a noção de perpendicularidade. Podem-se usar as noções de vertical e de horizontal como referência para essas dobraduras, dizendo, por exemplo: "Coloque a primeira dobra na posição vertical. Então, a nova dobra será horizontal. E, para isso, teremos de dobrar a dobra anterior sobre ela mesma, bem certinho."
- O professor deverá circular pela classe, verificando se todos obtiveram um ângulo reto, corrigindo e ajudando os que não tiverem conseguido.
- Então, o professor deverá pedir aos estudantes que pintem a quina do papel que ficou com um ângulo reto, indicando que é a quina de onde saem as dobraduras.
- Por fim, o professor explicará que esse pedacinho de papel funciona como um esquadro, que nos ajuda a identificar ângulos retos. Para isso, poderá desenhar figuras na lousa e usar o es-

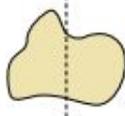


quadro para medir ângulos retos, bem como para inferir quais ângulos são menores ou são maiores que um ângulo reto. Também poderá usar os cantos da lousa, de uma porta, de um livro, para exemplificar o uso do esquadro de papel.

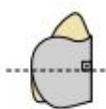
Pedacinho de papel
(formato qualquer)



Primeira dobra



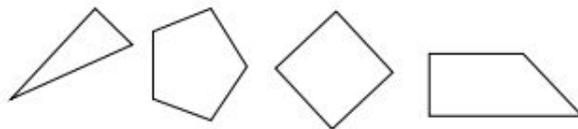
Segunda dobra



Esquadro de
papel pronto

**ITEM**

Use seu esquadro de papel para identificar quais ângulos internos dos polígonos a seguir são retos. Após essa etapa, desenhe os ângulos retos na cor vermelha e os ângulos não retos na cor amarela.



CADERNO 2

Item 3

Habilidade Mapas de Foco: EF03LP18

Descritor: Reconhecer a estrutura e a formatação de cartas de leitor dirigidas a jornais e revistas.

Tipo de item: Seleção de resposta única com quatro alternativas.

Resposta
única com
alternativas

Prática de
leitura/Campo
de atuação
Vida Pública

ITEM

Leia o texto abaixo:

Cheirinho de gambá

Oi, Ciência Hoje das Crianças! Amamos o artigo "Ai, que fedor", que está no nosso livro de português. Também gostamos da parte que ele finge de morto. Amamos falar com vocês!

Alunos do 3º ano. Centro Educacional Municipal Prefeito João Telles Padilha. Campo Erê/SC.



Maysa Cristina Cardoso. Jaíba/MG. Disponível em: <http://chc.org.br/artigo/fala-aqui-302/>. Acesso em: 30 set. 2021.

O texto é uma carta do leitor, porque

- A) contém a opinião dos estudantes do 3º ano de uma escola.
- B) mostra a insatisfação do leitor com o artigo "Ai, que fedor".
- C) apresenta a pesquisa sobre o cheiro exalado pelos gambás.
- D) divulga os conteúdos programáticos do livro de Português.



Parâmetros para a interpretação de respostas

Gabarito: alternativa A.

A	O estudante que acerta a questão, assinalando esta alternativa, identifica as características da carta do leitor: a exposição de pontos de vista dos estudantes do 3º ano sobre o artigo da revista para a qual escreveram.
B	O estudante que assinala esta alternativa, provavelmente, não compreendeu o texto, haja vista que os alunos estão demonstrando satisfação com o artigo na revista (ao dizer “Amamos o artigo”).
C	O estudante que assinala esta alternativa pode ter sido atraído pelo desenho que acompanha o texto, no qual as palavras “Ciência Hoje” aparecem em letras grandes, julgando tratar-se de um relatório de pesquisa. Entretanto, não é isso que caracteriza uma carta do leitor.
D	O estudante que assinala esta alternativa pode ter sido atraído pelo tópico do texto que faz referência ao livro de Português: “Amamos o artigo [...] que está no nosso livro de português”. Entretanto, isso não caracteriza o gênero carta do leitor.



CADERNO 2

Item 10

Habilidade Mapas de Foco: EF02LP28

Descritor: Identificar o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução.

Tipo de item: Resposta curta registrada.

Resposta única
registrada

Prática de
escrita/Campo de
atuação
artístico-literário

ITEM

Leia o texto.

O VENTO E O SOL

O Vento e o Sol estavam disputando qual dos dois era o mais forte. De repente, viram um viajante que vinha caminhando.

– Sei como decidir nosso caso. Aquele que conseguir fazer o viajante tirar o casaco será o mais forte. Você começa – propôs o Sol, retirando-se para trás de uma nuvem.

O Vento começou a soprar com toda força. Quanto mais soprava, mais o homem ajustava o casaco ao corpo.

Descontrolado, o Vento se retirou. O Sol saiu do seu esconderijo e brilhou em todo seu esplendor sobre o homem, que logo sentiu calor e despiu-se do seu paletó.

Fábula de Esopo.

Responda às perguntas.

1. Qual é o conflito da história?
2. Como o conflito foi resolvido?

**Gabarito comentado:**

1. O conflito gerador da narrativa é a disputa entre o Sol e o Vento, que queriam saber qual dos dois era o mais forte.
2. O conflito foi solucionado quando o Sol venceu a disputa com o Vento.

**Parâmetros para a interpretação de respostas****1. Qual é o conflito da história?****Resposta 1**

- O aluno indica que o conflito gerador da narrativa é fazer o homem retirar o casaco para identificar se o mais forte era o Sol ou o Vento, demonstrando compreender o conflito da história.

Resposta 2

- O aluno indica que o conflito gerador da narrativa é o momento em que o Sol se retira atrás de uma nuvem. Este estudante não identifica o conflito dessa história. O professor precisa pesquisar se ele não compreendeu o conflito dessa história especificamente, ou se ele não compreende o que é um conflito.

Resposta 3

- O aluno indica que o conflito gerador da narrativa é o momento em que o Vento começa a soprar forte. Este estudante não identifica o conflito

dessa história. O professor precisa pesquisar se ele não compreendeu o conflito dessa história especificamente, ou se ele não compreende o que é um conflito.

2. Como o conflito foi resolvido?**Resposta 1**

- O aluno indica que o conflito foi resolvido com a desistência do Vento de fazer o viajante retirar o casaco. Explica também que o Vento tentou muito, mas, quanto mais ele soprava para mostrar sua força, mais o viajante ajustava o casaco para se proteger. Assim, o Sol foi vitorioso, porque depois que o Vento desistiu, o viajante tirou o casaco por causa do calor do Sol.

Resposta 2

- O aluno indica que o conflito foi resolvido quando o viajante se despiu de seu paletó, deixando de explicar as circunstâncias que resultam na vitória do Sol. Assim, é importante que o professor retome a narrativa incentivando o aluno a identificar todos os fatos que explicam como essa vitória ocorreu.

Resposta 3

- O aluno indica que o conflito foi resolvido com a desistência do vento de continuar a soprar, deixando de detalhar que a resolução do conflito se deu depois de muita insistência do Vento e da retirada do casaco por causa do calor do Sol. Nesse caso, é importante que o professor retome a narrativa, identificando os fatos para que o aluno perceba o encadeamento das ideias que resultam na resolução do conflito.

CADERNO 1

Item 7

Habilidade da BNCC: EF02LP19

Descritor: Recontar oralmente uma notícia.

Tipo de item: Resposta construída oral.

Resposta
construída
oralmente

Prática de
produção
oral/ Campo
de atuação
vida pública



Material necessário

Crianças surdas recebem ajuda de cães guia na Grã-Bretanha

Uma instituição de caridade britânica iniciou um projeto piloto para fornecer cães guia para crianças com problemas de audição.

No último ano, a instituição Cães Guia para Surdos deu 12 destes cães para crianças. Uma delas foi James Cheung, um menino de 11 anos com dificuldades de audição.

O cão de James é o labrador Kurt, que o alerta quando ele precisa acordar de manhã, quando sua mãe o chama e em situações de perigo, como quando um alarme de incêndio dispara.

Kurt foi treinado para responder a certos sons e ordens. Segundo a família de James, seu comportamento mudou após a chegada do animal.

Ele está mais independente e confiante e desenvolveu um ótimo relacionamento com o cão.



©Ensinarhoje.com

BBC. Crianças surdas recebem ajuda de cães-guia na Grã-Bretanha. 5 mar. 2012. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/videos_e_fotos/2012/03/120305-caes_guias_surdos_fn. Acesso em: 27 out. 2021.



Protocolo de aplicação:

- Cada estudante deverá receber o texto por escrito ou o texto deverá ser projetado pelo professor.
- O professor fará uma primeira leitura oral do texto para que os estudantes o acompanhem.
- O professor proporá coletivamente perguntas relacionadas ao texto:
 - Qual é o gênero do texto lido?
 - Qual é o título dessa notícia?
 - Qual é o assunto principal do primeiro parágrafo?
 - Quem são as pessoas envolvidas no fato noticiado?
 - Quando aconteceu o fato noticiado?
- Onde aconteceu o fato?
- Em que meio/veículo você acha que essa notícia foi publicada?
- Você sabe a função do texto que fica na linha abaixo do título da notícia?
- O professor pedirá para que cada estudante leia uma parte do texto. Se o professor aplicador julgar necessário, o texto poderá ser (re)lido novamente.
- O professor deverá chamar cada estudante, individualmente, e pedir a ele que reconte a notícia apresentada. Essa ação deve ser repetida até que todos os alunos realizem a atividade. O professor poderá escolher outras notícias, caso ache que ficará repetitivo usar o mesmo texto com toda a turma.
- Ao longo dos dias em que a atividade for realizada, o professor registrará na tabela a seguir observações sobre o reconto oral.

Nome do estudante	Mantém a sequência lógica dos fatos, sendo fiel ao enredo da narrativa.			Apresenta os personagens da narrativa.			Descreve com exatidão o tempo e o espaço da narrativa.			Articula bem as palavras e expressões e tem dicção clara.			Observação
	S	P	N	S	P	N	S	P	N	S	P	N	
ANA													
EDUARDO													
PEDRO													

Legenda:

- S** - Sim, alcançou o objetivo.
- P** - Parcialmente.
- N** - Não alcançou o objetivo.

Gabarito:

O estudante é capaz de recontar a notícia, ainda que com algumas omissões. Identifica e hierarquiza adequadamente as informações, a fim de eleger o fato principal, o acontecimento que motivou a publicação, entre outros aspectos do gênero.

Caso o professor perceba que muitos estudantes apresentam dificuldade para recontar uma notícia, fazer, inicialmente, um reconto coletivo de notícias, no qual os estudantes possam mutuamente lembrar-se dos fatos e organizar as informações. O professor deve aproveitar também esse momento para intervir, sugerindo meios para fazer o reconto que, individualmente, os alunos possam não saber como mobilizar.

**Parâmetros para a interpretação de respostas****Resposta 1**

→ O estudante reconta a notícia como se fosse um conto, inicia com “era uma vez” e finaliza com “viveram felizes para sempre”. Além disso, acrescenta em sua narrativa fatos fantasiosos e não se atém ao texto real. Demonstra não perceber características individuais dos gêneros textuais conto e notícia.

É necessário planejar atividades de retomada, favorecendo o avanço do estudante em relação à habilidade de recontar oralmente uma notícia. Apresentar novas notícias, solicitar que identifique as partes que compõem uma notícia, orientar que faça recontos orais em pequenos grupos apresentando-se para a turma, são intervenções que podem contribuir para o avanço do estudante.

Resposta 2

→ O estudante relata fatos isolados da notícia, sem observar uma sequência lógica para esse relato. Nesse caso, é necessário planejar atividades de leitura de outras notícias, principalmente aquelas que tragam fatos pertinentes à compreensão do estudante dessa faixa etária, para que perceba o encadeamento de ideias e a sequência lógica dos fatos apresentados. Depois da leitura, sugerir ao estudante que identifique todos os fatos e outros elementos da notícia, oralmente, e registrá-los na lousa, usando desenhos esquemáticos e setas. Ampliando, propiciar que ele também colete outras notícias e as apresente aos colegas.

Resposta 3

→ O estudante relata os fatos em sequência, mas os reconta com poucos detalhes. Apenas cita algumas informações. Repete o título e indica o protagonista da notícia.

É necessário planejar atividades de leitura de notícias simples e curtas, e orientar o estudante a identificar os fatos e os detalhes apresentados. Para ampliar, apresentar perguntas oralmente, direcionando o estudante enquanto faz o reconto. Progressivamente, propor a leitura de outras notícias e realizar as atividades sugeridas anteriormente.

Avaliação Formativa

Após a etapa diagnóstica, é o momento de garantir as intervenções pedagógicas necessárias. As avaliações formativas permitem ao docente avaliar os estudantes para regular as aprendizagens em processo, ou seja, durante as aulas.



Avaliação Formativa

Em um processo de avaliação formativa, avalia-se a aprendizagem, o ensino e até o próprio processo de avaliação, criando assim uma **cultura da avaliação** para fazer a aprendizagem acontecer.

As avaliações formativas permitem ao docente fazer os ajustes de **rota que reconduzem continuamente os estudantes** às aprendizagens esperadas.

O essencial nessa perspectiva é **colocar a avaliação a serviço da inclusão dos estudantes** no processo de sua aprendizagem.

03

Avaliações formativas



O que encontramos no Avalia e Aprende sobre as avaliações formativas?

- Existem diferentes métodos para viabilizar a avaliação formativa. Um deles é o **uso de rubricas** de avaliação. Trata-se de conjuntos coerentes e explícitos de critérios, que contêm descrições de diferentes níveis de qualidade das produções ou dos desempenhos dos estudantes.
- Geralmente, as rubricas são apresentadas em um **quadro**, no qual cada linha elenca um critério e cada coluna descreve um **nível de qualidade**.
- As rubricas de avaliação podem ser úteis para a prática de avaliação formativa, porque ajudam os professores a **vislumbrar um caminho de construção e aprofundamento das aprendizagens pretendidas**.

O que é uma rubrica?

A rubrica fornece um enquadramento conceitual para organizar e para interpretar os dados coletados por outros meios. Os critérios de uma rubrica devem ajudar a iluminar diferentes aspectos dos objetivos de aprendizagem em jogo. E os níveis da rubrica, em conjunto, devem descrever uma gradação de qualidade no alcance desses objetivos. Para cada critério, são estabelecidos quatro níveis de aprendizagem: 1 insuficiente e 4 avançado.

- O programa Avalia e Aprende traz **avaliações formativas** para os componentes de Matemática e Língua Portuguesa **pautados no uso de rubricas**.
- São apresentados cadernos **por ano** e **componente curricular**.
- Cada caderno conta com **2 versões para download**:
 - **Caderno do professor**: descrição e orientações para a aplicação das atividades, materiais necessários, rubricas-base e específica, sugestão de registro para avaliação e anexos.
 - **Caderno do estudante**: material consumível e desmembrável para impressão e aplicação das atividades com os alunos.

EM MATEMÁTICA: rubrica base

Rubrica-base: como o nome indicada, essa rubrica traz **referências gerais** que podem ser adaptadas para diferentes habilidades, objetos de conhecimento e atividades específicas de ensino e aprendizagem. Para cada critério, são descritos **quatro níveis avaliativos, ordenados de forma decrescente.**

Em matemática a rubrica-base tem como espinha dorsal a **resolução de problemas.**

Quadro 1 - Rubrica-base para resolução de problemas em Matemática

Critérios	NÍVEL 4	NÍVEL 3	NÍVEL 2	NÍVEL 1
<p>1 Abordagem para resolução do problema:</p> <p>diz respeito à estrutura do raciocínio, às descobertas realizadas, à pertinência das justificativas e à efetividade* e à eficiência** das estratégias de resolução.</p> <p>(*) Funciona, atinge a meta. (**) Funciona de modo ótimo. Essa otimização pode significar uma forma de resolução mais curta, mais didática, mais rápida, mais precisa etc.</p>	<p>A abordagem ao problema é efetiva e eficiente, revelando uma compreensão aprofundada do contexto no qual ele está inserido, bem como do conhecimento matemático envolvido. Eventualmente, há estratégias inusitadas e criativas.</p>	<p>A abordagem ao problema é efetiva, mas não é especialmente eficiente, nem revela compreensão aprofundada do contexto ou do conhecimento matemático envolvido.</p>	<p>A abordagem ao problema não é efetiva ou, apesar de efetiva, é extremamente ineficiente com risco de impactar a execução da solução.</p>	<p>Não há nenhum registro que permita compreender a abordagem do estudante ou há apenas esboços fragmentados e desconexos, que não revelam a abordagem escolhida.</p>
<p>2 Capacidade de comunicar ideias e entendimentos matemáticos:</p> <p>diz respeito à comunicação oral e à completude e à clareza do registro das respostas e soluções.</p>	<p>A comunicação das ideias matemáticas é clara, precisa e detalhada. São utilizadas linguagens diversas e pertinentes à comunicação almejada.</p>	<p>A comunicação das ideias é clara, mas carece de precisão e/ou detalhamento. Ou: embora haja precisão e detalhamento, não são utilizadas linguagens que favoreçam a compreensão das ideias.</p>	<p>A comunicação das ideias é vaga, fragmentada e/ou imprecisa, carecendo de detalhamento. Linguagens diversificadas não são utilizadas.</p>	<p>Não se revelam tentativas de explicar ideias e entendimentos matemáticos.</p>
<p>3 Uso adequado dos conceitos, procedimentos e habilidades:</p> <p>diz respeito ao uso correto do repertório matemático para a implementação da solução.</p>	<p>A resolução revela uso adequado dos conceitos e procedimentos matemáticos necessários à resolução do problema, sendo executados com extrema perícia. Os resultados são corretos e precisos.</p>	<p>A resolução não revela erros conceituais e os procedimentos são executados corretamente, embora não haja evidências de compreensão ou de extrema perícia. Ou: há pequenas incorreções que não comprometem globalmente o trabalho.</p>	<p>A resolução revela erros significativos em conceitos ou em procedimentos. Ou, mesmo não havendo erros, os procedimentos matemáticos escolhidos são tão ineficientes para a tarefa a que se destinam que sugerem repertório reduzido de conceitos e habilidades.</p>	<p>Os erros revelam que não há compreensão dos conceitos e procedimentos envolvidos na resolução da tarefa.</p>

Avalia e Aprende 03 Avaliações Formativas MATEMÁTICA | 2º ano Caderno do professor reúna

RUBRICA-BASE AValiaÇÃO FORMATIVA POR UNIDADE TEMÁTICA ANEXOS

21 - Números e Grandezas e medidas 22 - Números e Probabilidade e Estatística 23 - Geometria

Quadro 8 - Recorte das habilidades dos Mapas de Foco e das descrições de aprendizagens utilizados na atividade formativa proposta

Habilidades norteadoras da atividade em questão

EF02MA15 Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.

Habilidades relacionadas

EF02MA12 Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais "Anexos e gabarito" de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.

Descrição de Aprendizagem associada

- 1 - Reconhecem, desenham, nomeiam e comparam figuras geométricas planas (quadrados, retângulos, triângulos e círculos) e identificam semelhanças e diferenças entre elas. Por exemplo, analisam as características das figuras em relação à forma, à medida de lados, à quantidade de lados e de vértices.
- 2 - Identificam e descrevem a localização e o deslocamento de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência e as mudanças de direção e/ou de sentido. Por exemplo: na descrição de itinerários feitos ou planejados usam a linguagem natural: "seguímos em frente", "demos 10 passos", "viramos à direita" e o uso de alguns possíveis códigos, como setas, para indicar direções (para a direita, para a esquerda) e/ou sentidos (para a frente, para trás), com ou sem o uso de tecnologia.

Fonte: Instituto Reúna, 2022

Relaciona a atividade com as habilidades da BNCC e com as descrições de aprendizagem

No caso serão avaliados conhecimentos acerca da Geometria.



Quadro 9 - Rubrica específica para a avaliação formativa - Geometria

Critérios	NÍVEL 4	NÍVEL 3	NÍVEL 2	NÍVEL 1
<p>3 Uso preciso dos conceitos, dos procedimentos e das habilidades. Diz respeito ao uso correto do repertório matemático para a implementação da solução.</p>	<p>3.1 Reconhece todas as formas planas básicas (quadrado, círculo, triângulo e retângulo), em qualquer posição e identifica as suas características, por meio de uma representação, utilizando diversos recursos.</p> <p>Identifica a medida dos lados, a quantidade de lados e vértices nas figuras.</p> <p>Por exemplo: Reconhece que retângulos e quadrados possuem 4 lados e 4 vértices. Diferencia quadrado de retângulo por reconhecer que os lados do quadrado são de mesma medida. Reconhece triângulos por ser uma figura com 3 lados e 3 vértices. Reconhece que em quadrado, triângulos e retângulos possuem o número de lados igual ao número de vértices.</p> <p>Reconhece que o círculo não tem lados retos e nem vértices, sendo essas características apontadas para diferenciá-lo de quadrados, retângulos e triângulos.</p>	<p>Reconhece todas as formas planas básicas (quadrado, círculo, triângulo e retângulo), em qualquer posição e identifica algumas das suas características, por meio de uma representação.</p> <p>Não identifica e distingue a medida dos lados e/ou a quantidade de lados e vértices.</p> <p>Exemplo: Identifica o quadrado, o retângulo, o triângulo e o círculo pela aparência geral e/ou por comparações com representações de objetos do dia a dia.</p> <p>Não reconhece que o quadrado e o retângulo possuem 4 lados e 4 vértices e que o triângulo possui 3 lados e 3 vértices. Não reconhece que o quadrado possui 4 lados de mesma medida.</p>	<p>Reconhece formas planas, quando apresentadas em determinada posição, identificando-as por seu nome. Não consegue representar adequadamente as suas características.</p>	<p>Reconhece poucas figuras planas, quando apresentadas em determinada posição e não as nomeia corretamente. Não reconhece características referentes a lados ou vértices.</p>

Fonte: Instituto Reúna, 2022

LEGENDA: **Nível 4** - desejável **Nível 3** - intermediário **Nível 2** - abaixo do intermediário **Nível 1** - insuficiente

Apresenta a rubrica específica com foco no critério 3 da rubrica-base

Atividades formativas para Geometria

Dica! Você pode fazer o download do **Caderno do Estudante** no site do **Avalia e Aprende** para imprimir as atividades que devem ser respondidas pelos estudantes em sala de aula. Na nota de rodapé, você achará a correspondência entre cada atividade proposta no **Caderno do Estudante** com a resolução comentada da atividade presente nos Anexos ao final deste **Caderno do(a) Professor(a)**.



ATIVIDADE 1 - Dança das formas

<p>Organização da turma: individual / duplas</p>	<p>Tempo estimado para a aplicação: 1 aula</p>	<p>Material necessário: Ficha do estudante (Anexo 3)</p>
---	---	---

Orientações gerais: Prepare o ambiente externo para realizar a atividade: No chão, do pátio ou quadra, usando giz ou fita adesiva, são feitas diversas figuras geométricas grandes:

Elas podem ter tamanhos diferentes, estar em posições diferentes e ter diversas figuras de uma mesma forma.

Traz o desenvolvimento da proposta avaliativa contendo os encaminhamentos para o professor



Atividade: (1 aula)

Aquecimento: Diga aos estudantes que essa é uma brincadeira muito parecida com a dança das cadeiras, mas que nela são necessárias tantas crianças quanto for o número de figuras desenhadas no chão. Peça que eles contem como se faz a brincadeira da dança da cadeira.



Mão na massa: Caso tenha um grupo muito grande você poderá dividir a turma para brincar. Assim que a música começa a tocar, todos os estudantes que estão participando da brincadeira começam a andar em volta de todas as figuras no ritmo da música. Quando a música parar, cada uma entra em uma figura, não sobrando criança sem figura.

- Nesse momento, faça uma pergunta para cada estudante, que tem que dar a resposta de acordo com sua respectiva figura, por exemplo: "Qual o nome da sua figura?" ou "Quantos lados tem sua figura?" ou "Quantos vértices tem sua figura?" ou "O que tem mais, vértices ou lados?". Não precisa fazer um pergunta para todos os estudantes, escolha alguns.
- Se alguém errar, sai da brincadeira. A música volta a tocar, mesmo tendo um número de estudantes menor que o número de figuras.
- A intenção é observar se os estudantes estão se apropriando de propriedades referentes às figuras geométricas, uma vez que verbalizarão um conhecimento solicitado por você, que exigirá comparar, analisar e perceber semelhanças e diferenças entre as figuras dispostas.
- Ao final, proponha aos estudantes um registro sobre a atividade na Ficha do **Anexo 3**.

Atenção! Faça a leitura de cada uma das propostas em voz alta, caso os estudantes não seja leitores fluentes. Dê um tempo para que assinalem ou registrem a sua solução para cada questão proposta.



FICHA 3 - DANÇA DAS FORMAS GEOMÉTRICAS*



1 FAÇA UM DESENHO DE DUAS FORMAS GEOMÉTRICAS QUE VOCÊ BRINCOU. ESCREVA O NOME DE CADA FIGURA.

2 COMPARE AS DUAS FIGURAS QUE VOCÊ DESENHOI. FAÇA UMA LISTA DE SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE ELAS.

SEMELHANÇAS:	DIFERENÇAS:



Ficha do
estudante

Não esqueça de organizar uma planilha, contendo os focos da sua observação e os nomes dos estudantes pautadas nas rubricas selecionadas para a atividade. Faça suas anotações enquanto desenvolve a atividade e observa os estudantes em ação. Um exemplo de planilha pode ser o do Quadro a seguir:



Quadro 10 - Sugestão de planilha de registro

Rubrica 3.1	Reconhece todas as formas planas básicas (quadrado, círculo, triângulo e retângulo), em qualquer posição e identifica as suas características, por meio de uma representação, utilizando diversos recursos.	Reconhece todas as formas planas básicas (quadrado, círculo, triângulo e retângulo), em qualquer posição e identifica algumas das suas características, por meio de uma representação. Não identifica e distingue a medida dos lados e/ou a quantidade de lados e vértices.	Reconhece formas planas, quando apresentadas em determinada posição, identificando-as por seu nome. Não consegue representar adequadamente as suas características.	Reconhece poucas figuras planas, quando apresentadas em determinada posição e não as nomela corretamente. Não reconhece características referentes a lados ou vértices.
Estudante 1				
Estudante 2				
Estudante 3				
Estudante 4				
Estudante 5				

Fonte: Instituto Reúna, 2022



Atenção! Em nosso site você encontrará um botão de download das nossas sugestões de planilha de registro.

Traz sugestões de registros e encaminhamentos a partir dos dados coletados

☰ Avalia e Aprende
03
👤 Avaliações Formativas
MATEMÁTICA | 2º ano
Caderno do professor


RUBRICA-BASE
AVALIAÇÃO FORMATIVA POR UNIDADE TEMÁTICA
ANEXOS

2.1 - Números e Grandezas e medidas
2.2 - Números e Probabilidade e Estatística
2.3 - Geometria

Fechamento da atividade e encaminhamentos

Se ao preencher a planilha, constatar que muitos estudantes encontram-se nos níveis 1 e 2 da rubrica, uma sugestão de atividade para desenvolver com eles é a leitura comentada do livro Tarsilinha e as formas, de Patrícia Engel Secco e Tarsilinha do Amaral; ilustrações Cris Alhadef. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2014, caso tenha acesso a esse tipo de material. Após a leitura, é possível realizar atividades como as propostas no plano de aula, [Figuras Planas com palitos de fósforo](#). Caso não tenha o livro, realize apenas a proposta do plano de aula da Nova Escola.

EM PORTUGUÊS: rubrica base

Rubrica-base: a rubrica-base tem perspectiva enunciativo-discursiva (centralidade no texto e na situação comunicacional) como espinha dorsal e constitui uma referência geral para orientar a avaliação formativa de situações de ensino e aprendizagem, podendo ser adaptada para diferentes práticas de linguagem, campos de atuação, habilidades, objetos de conhecimento e atividades específicas.

A rubrica-base de LP foi elaborada a partir de três critérios:

- 1** a centralidade do texto como unidade de trabalho;
- 2** a perspectiva enunciativo-discursivas;
- 3** uso funcional e adequado ao contexto dos recursos linguísticos e semióticos.

Quadro 2 - Rubrica-base para prática situada da língua em Língua Portuguesa

Critérios	NÍVEL 4	NÍVEL 3	NÍVEL 2	NÍVEL 1
<p>1 Centralidade do texto: Diz respeito à centralidade do texto para a definição de assuntos/objetos, habilidades e objetivos, partindo do gênero discursivo a que ele pertence.</p>	<p>Na produção (seja oral ou escrita), o texto é central, e todas as tarefas propostas foram cumpridas adequadamente.</p>	<p>Na produção (seja oral ou escrita), o texto é central, e quase todas as tarefas propostas foram cumpridas adequadamente.</p>	<p>Na produção (seja oral ou escrita), o texto é central, embora nem todas as tarefas propostas tenham sido cumpridas adequadamente.</p>	<p>As tarefas propostas não foram cumpridas adequadamente.</p>
<p>2 Coerência no uso da situação comunicacional: Diz respeito à capacidade de relacionar textos a contextos de produção e circulação.</p>	<p>A situação comunicacional é assegurada, ou seja, identifica-se com coerência o contexto de produção, o contexto de circulação/recepção, o uso social e a finalidade do texto em questão.</p>	<p>A situação comunicacional é assegurada, e identifica-se com coerência ao menos três dos seguintes elementos: o contexto de produção, o contexto de circulação/ recepção, o uso social e a finalidade do texto em questão.</p>	<p>A situação comunicacional é parcialmente assegurada, e identifica-se ao menos dois dos seguintes elementos: o contexto de produção, o contexto de circulação/ recepção, o uso social e a finalidade do texto em questão.</p>	<p>A situação comunicacional não é assegurada. ou A situação comunicacional é precariamente assegurada, e identifica-se apenas um dos seguintes elementos: o contexto de produção, o contexto de circulação/recepção, o uso social e a finalidade do texto em questão.</p>
<p>3 Uso adequado dos conceitos, procedimentos e habilidades: Diz respeito ao uso esperado e funcional/significativo do repertório linguístico para desenvolver habilidades necessárias à participação do aluno em práticas de linguagem (leitura, escuta e produção de texto escritos ou orais, em várias mídias e semioses).</p>	<p>Na resolução da tarefa, percebe-se uso funcional e contextualizado do repertório linguístico em questão (pontuação, ortografia, sintaxe, entre outros). Não há erros/desvios ou há poucos erros pontuais sem comprometimento da qualidade global da tarefa.</p>	<p>Na resolução da tarefa, percebe-se uso funcional do repertório linguístico em questão (pontuação, ortografia, sintaxe, entre outros). Há poucos erros/desvios, e o comprometimento da qualidade da tarefa é localizado.</p>	<p>Na resolução da tarefa, percebe-se em boa parte o uso funcional do repertório linguístico em questão (pontuação, ortografia, sintaxe, entre outros). Os erros/desvios comprometem parcialmente a qualidade da tarefa.</p>	<p>Não há uso funcional do repertório linguístico em questão (pontuação, ortografia, sintaxe, entre outros). e/ou Os erros/desvios comprometem a qualidade da tarefa em outros critérios.</p>

Fonte: Instituto Reúna, 2022

LEGENDA: **Nível 4** - desejável **Nível 3** - intermediário **Nível 2** - abaixo do intermediário **Nível 1** - Insuficiente



Quadro 4 - Habilidades dos Mapas de Foco e descrição de aprendizagem - Produção textual de fábula

Habilidades norteadoras da atividade em questão

EF35LP25 Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.

Habilidades relacionadas

EF03LP09 Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.

EF35LP14 Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.

EF03LP10 Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.

EF35LP07 Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

EF15LP05 Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores; a finalidade; a circulação; o suporte; a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios.

EF35LP09 Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

Descrição de Aprendizagem associada

- 1 - Cria narrativas literárias ficcionais, na íntegra ou em partes, como um novo final para uma história conhecida, e aplica os conhecimentos relativos à língua e ao gênero discursivo, conforme indicado abaixo. Por exemplo, reconta por escrito, aplicando conhecimentos relativos à notação escrita - parágrafos, recuos, segmentação correta das palavras nas frases, pontuação e ortografia correta das palavras - em narrativas literárias conhecidas. Também mantém o enredo do texto original, cita as personagens, relaciona, de forma coerente, a situação inicial, o conflito, o desfecho e a situação final e utiliza palavras e expressões para descrever o cenário, caracterizar as personagens e os acontecimentos. Utiliza, ainda, palavras e expressões que marcam a passagem do tempo e auxiliam na coesão do texto.

Fonte: Instituto Reúna, 2022

**Quadro 5 - Rubrica específica para a avaliação formativa - Produção textual (escrita)**

Critérios	NÍVEL 4	NÍVEL 3	NÍVEL 2	NÍVEL 1
<p>1 Centralidade do texto: Diz respeito à centralidade do texto para a definição de assuntos/objetos, habilidades e objetivos, partindo do gênero discursivo a que ele pertence.</p>	<p>A moral da fábula é uma das possibilidades apresentadas na atividade. Há dois personagens na sua narrativa baseados nas imagens dadas. As atitudes e os valores apresentados ao longo da história têm coerência com os personagens e com a moral escolhida.</p>	<p>A moral da fábula é uma das possibilidades apresentadas na atividade. Há dois personagens na sua narrativa baseados nas imagens dadas. As atitudes e os valores apresentados ao longo da história têm pouca coerência com os personagens e com a moral escolhida. Por exemplo, a personagem hipoteticamente descrita como sábia não tem atitudes ou postura de sabedoria.</p>	<p>A moral da fábula é uma das possibilidades apresentadas na atividade. Contudo, há apenas um dos personagens da narrativa baseado nas imagens dadas. As atitudes e os valores apresentados ao longo da história podem ou não ter coerência com os personagens.</p>	<p>A moral da fábula não é uma das possibilidades apresentadas na atividade, mesmo que a narrativa esteja bem construída</p>

Critérios	NÍVEL 4	NÍVEL 3	NÍVEL 2	NÍVEL 1
<p>2 Coerência no uso da situação comunicacional:</p> <p>Diz respeito à capacidade de relacionar textos a contextos de produção e circulação.</p>	<p>O aluno conta a narrativa de maneira clara, cumprindo todos os quatro elementos a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A moral está explícita e se relaciona muito bem com a narrativa desenvolvida. • O narrador da história é observador. • Há convergência entre as características físicas e psicológicas das personagens e suas ações na narrativa. • O cenário define ao menos uma ação. 	<p>O aluno conta a narrativa de maneira clara, cumprindo três dos elementos a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A moral está explícita e se relaciona muito bem com a narrativa desenvolvida. • O narrador da história é observador. • Há convergência entre as características físicas e psicológicas das personagens e suas ações na narrativa. • O cenário define ao menos uma ação. 	<p>O aluno conta a narrativa, cumprindo dois dos elementos a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A moral está explícita e se relaciona muito bem com a narrativa desenvolvida. • O narrador da história é observador. • Há convergência entre as características físicas e psicológicas das personagens e suas ações na narrativa. • O cenário define ao menos uma ação. 	<p>O aluno conta a narativa, cumprindo um ou nenhum dos elementos a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A moral está explícita e se relaciona muito bem com a narrativa desenvolvida. • O narrador da história é observador. • Há convergência entre as características físicas e psicológicas das personagens e suas ações na narrativa. • O cenário define ao menos uma ação. <p>ou</p> <p>O texto não é sequer uma narrativa.</p>

Critérios	NÍVEL 4	NÍVEL 3	NÍVEL 2	NÍVEL 1
<p>3 Uso adequado dos conceitos, procedimentos e habilidades:</p> <p>Diz respeito ao uso esperado e funcional/significativo do repertório linguístico para desenvolver habilidades necessárias à participação do aluno em práticas de linguagem (leitura, escuta e produção de texto escritos ou orais, em várias mídias e semioses).</p>	<p>Usou de boa ortografia e boa pontuação. Organizou o texto em parágrafos, de modo a favorecer a progressão das ideias.</p>	<p>Usou de boa ortografia e boa pontuação, com erros pontuais que não atrapalham as ideias. Organizou o texto em parágrafos, de modo a favorecer a progressão das ideias.</p> <p>Por exemplo, hipoteticamente ao escrever "mel amigo", é possível tratar-se de "meu amigo", uma vez que não haveria mel na história.</p>	<p>Usou de boa ortografia e boa pontuação, com poucos erros pontuais que podem ou não atrapalhar as ideias. Não organizou o texto em parágrafos, o que atrapalha a progressão das ideias.</p>	<p>Ao redigir a fábula, cometeu desvios de pontuação, ortografia, ao longo do texto, o que atrapalhou a progressão das ideias.</p>

Fonte: Instituto Reúna, 2022

LEGENDA: **Nível 4** - desejável **Nível 3** - intermediário **Nível 2** - abaixo do intermediário **Nível 1** - Insuficiente

Atividades formativas

Dica! Você pode fazer o download do **Caderno do Estudante** no site do Avalla e Aprenda para imprimir as atividades que devem ser respondidas pelos estudantes em sala de aula. Na nota de rodapé, você achará a correspondência entre cada atividade proposta no **Caderno do Estudante** com a resolução comentada da atividade presente nos Anexos ao final deste **Caderno do(a) Professor(a)**.



Gênero discursivo – Fábula

Organização da turma:
Individual/dupla/grupo

Tempo sugerido:
10 aulas

Materiais necessários:

- Cópias das fábulas A cigarra e a formiga e O rato do mato e o rato da cidade
- Cópias do Anexo 1 - Parte 1 até a Parte 10 para os estudantes
- 1 Cópia para o docente do Anexo 2
- Dicionários

Orientações gerais:

Para essa atividade o foco está no Gênero discursivo - Fábula. Os objetivos da atividade são:

- ✓ Planejar narrativas ficcionais, considerando sua estrutura e a função social.
- ✓ Produzir narrativas ficcionais, considerando os recursos descritivos e a sequência de eventos.
- ✓ Utilizar marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.
- ✓ Reconhecer os gêneros narrativos ficcionais.
- ✓ Identificar os elementos da narrativa.
- ✓ Reconhecer a sequência narrativa.
- ✓ Identificar os tipos de discurso (direto e indireto).

Fonte: Instituto Reúna, 2022

Primeira parte da atividade (2 aulas):

Rotação por estações- Leitura/escuta - Análise linguística/ semiótica - Oralidade

Rotação por estações

Neste formato de organização da sala de aula, os estudantes são divididos em grupos e realizam atividades diferentes em cada uma das estações. Depois de passarem por todas elas, deverão ter um tempo hábil para compartilhar as produções com os demais grupos da sala de aula. Prepare com antecedência os materiais que serão utilizados nas estações (alguns deles estão disponíveis no final deste Caderno).

Aquecimento:

ESTAÇÃO 1 – Deixe cópias de algumas fábulas disponíveis, para que as crianças explorem e conversem livremente sobre o que percebem ali. É o momento de identificação do repertório dos estudantes. Você pode trazer alguns questionamentos para a turma, como os presentes no **Anexo 1 - Parte 1**.

Mão na massa:

ESTAÇÃO 2 – Disponibilize cópias das fábulas A cigarra e a formiga e O rato do mato e o rato da cidade. Os estudantes devem ler as fábulas e, em seguida, encontrar qual a frase ou pensamento que melhor resume cada uma delas, conforme indicado no **Anexo 1 - Parte 2**.

ESTAÇÃO 3 – Disponibilize cópias para cada estudante do trecho de uma carta de Monteiro Lobato a seu amigo Godofredo Rangel presente no **Anexo 1 - Parte 3**. Após lerem o trecho, os estudantes devem preencher a tabela do Anexo 1 - Parte 3.

ESTAÇÃO 4 – Disponibilize agora cópias do **Anexo 1 - parte 4** e peça para que, após a leitura, cada estudante preencha a tabela presente no Anexo 1 - parte 4.





Observação e registro: Utilize as planilhas sugeridas para o registro do professor para tomar notas dos níveis em que se encontram os estudantes a partir das rubricas descritas para essa proposta.

ESTAÇÃO 5 – Disponibilize cópias do **anexo 1 - Parte 5** e peça para que, após a leitura, a turma converse sobre semelhanças e diferenças entre os dois textos de Monteiro Lobato e, na sequência, indiquem qual moral corresponde a cada um deles.

- Caso o grupo termine a tarefa antes do tempo previsto, peça-lhes que procurem no dicionário o que é “assembleia” e, depois, que conversem sobre como essa palavra é usada no título.
- Utilize as planilhas sugeridas para o registro do professor para tomar notas dos níveis em que se encontram os estudantes a partir das rubricas descritas para essa proposta.

Segunda parte da atividade (2 aulas): Leitura e Análise linguística/ semiótica



Mão na massa: Converse com a turma sobre o formato mais típico das fábulas. Deixar que falem o que conseguiram absorver pelas estações da aula anterior. Instigue os estudantes para que apareçam todas as características comuns à fábula: título, poucos personagens, geralmente animais, fundo moralizante, geralmente com moral explícita. Peça que expliquem cada uma dessas características.

- Na sequência, peça-lhes que, em grupo, redijam um novo final, com base em uma nova moral para a fábula A cigarra e a formiga, conforme **Anexo 1 - Parte 6**.

Terceira parte da atividade (2 aulas): Escrita



Mão na massa: Distribua o **anexo 1 - parte 7**, para que os estudantes possam, em duplas ou individualmente, projetar o cenário de uma fábula que escreverão.

Quarta parte da atividade (2 aulas): Escrita



Mão na massa: Distribua o **anexo 1 parte 8**, para que os estudantes possam, em duplas ou individualmente, projetar os personagens de uma fábula que escreverão.

Quinta parte da atividade (2 aulas): Escrita



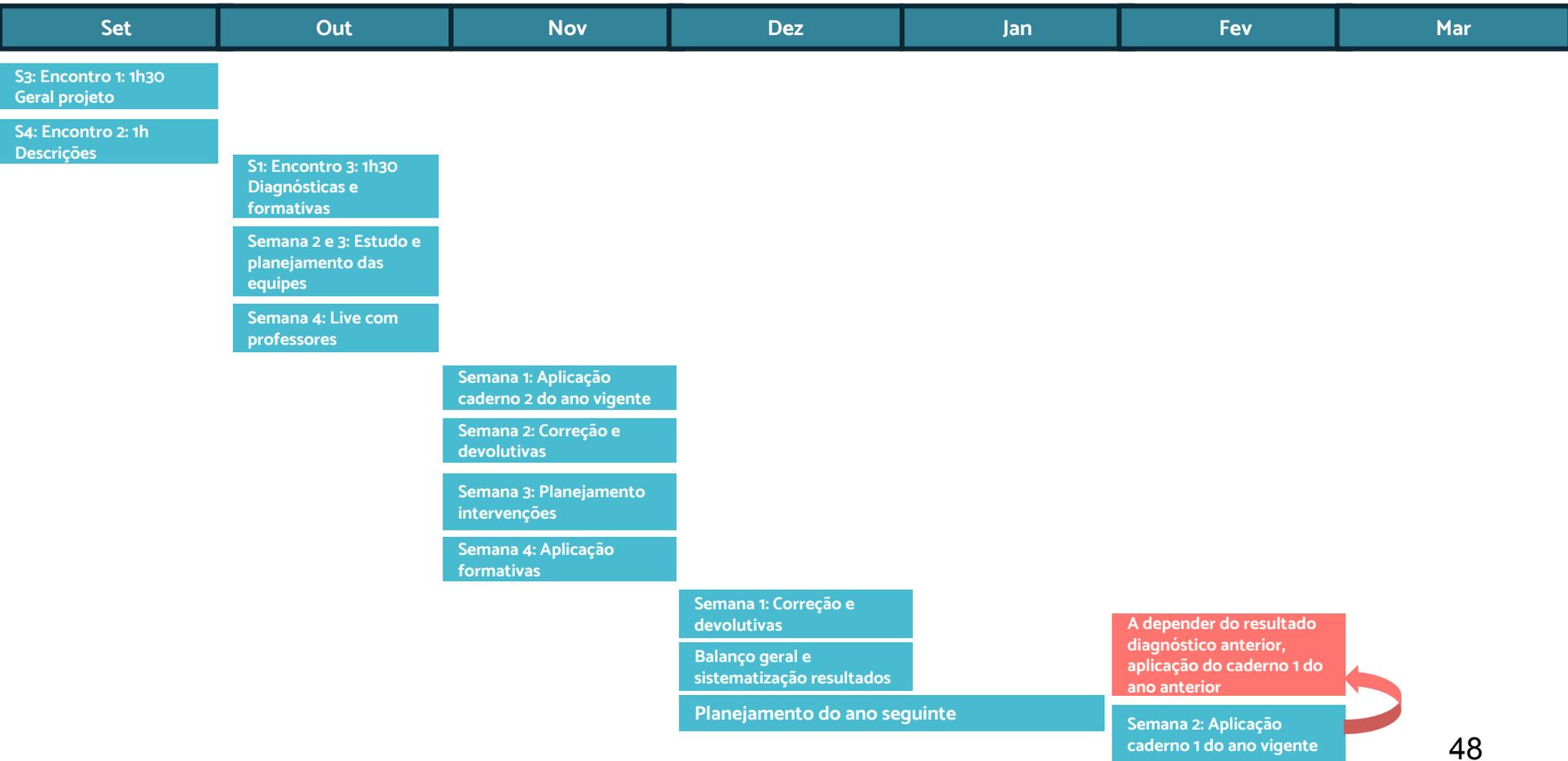
Mão na massa: - Distribua o **anexo 1 - parte 9**, para que os estudantes possam, em duplas ou individualmente, escolher a moral mais apropriada para a fábula que escreverão.

- Usando as ideias da projeção das aulas anteriores, eles devem redigir uma fábula.
- Peça que troquem as fábulas entre si, para que possam avaliar as produções dos colegas a partir de um *checklist*, como indicado no **anexo 1 - parte 10**.



Observação e registro: Utilize as planilhas sugeridas no **Anexo 2** deste caderno para o registro do professor para tomar notas dos níveis em que se encontram os estudantes a partir das rubricas descritas para essa proposta.

Cronograma de implementação sugerido



Dúvidas?

Nos conte o que achou do nosso Encontro 2 aqui:

<https://forms.gle/kCmBQfnomEwQmtZ78>



Muito obrigada!

Mathema, Porthema e Reúna